

## **“Análise sobre os efeitos da punção em estrias rubras”**

**<sup>1</sup>Josiane Aparecida Zanateli PEREIRA; <sup>1</sup>Gislene Bernardes VITOR, <sup>1</sup>Ana Paula ARABONI,**

**<sup>1</sup>Hellen de Cássia R. PEREIRA, <sup>2</sup>Evanice Geralda da COSTA;**

*<sup>1</sup>Estudantes do curso de Cosmetologia e Estética/UNINCOR- [josiannezanateli@hotmail.com](mailto:josiannezanateli@hotmail.com);*

*<sup>2</sup>Orientadora e professora do Curso de Cosmetologia e Estética/UNINCOR- [nanilce@hotmail.com](mailto:nanilce@hotmail.com)*

### **Palavras-chave: estrias, agulhas, punção**

#### **Resumo**

As estrias são uma atrofia de pele adquirida devido ao rompimento de fibras elásticas e colágenas. A pele estriada apresenta modificações nas fibras colágenas, na substância fundamental amorfa e nos fibroblastos. As estrias são ditas atroficas pelas características que apresentam já que atrofia é a diminuição da espessura da pele, decorrente da redução do número e volume de seus elementos e é representada por adelgaçamento, preguiamento, secura, menor elasticidade, rarefação dos pêlos. O surgimento dos sintomas iniciais é variável, sendo que os primeiros sinais clínicos podem ser caracterizados por prurido, dor (em alguns casos), erupção papular plana e levemente eritematosas (rosada). As estrias são denominadas nessa fase inicial de rubras. Na fase seguinte onde o processo de formação já está praticamente estabelecido as lesões tornam-se esbranquiçadas, quase nacaradas, sendo denominadas nessa fase de estria alba. Há fortes evidências de que o aparecimento de estrias na pele seja multifatorial e que além dos fatores endocrinológicos e mecânicos, existe uma predisposição genética e familiar. A etiologia da estria é bastante controversa existindo, portanto três teorias que buscam justificá-las, sendo as Teorias Mecânica, Endócrina e Infecciosa; descritas neste projeto. O objetivo foi estudar uma paciente do sexo feminino, de faixa etária de 20 a 30 anos, com estrias rubras localizadas na região de flancos e abdômen em ambos os lados adquiridos durante a gestação. As sessões consistiram na utilização de agulhas de acupuntura para punção linear e chifon, para incitar um processo inflamatório local ocasionando uma cicatrização interna e assim melhorar a aparência das estrias rubras. O protocolo foi realizado com 20 sessões, iniciando com limpeza, esfoliação e tonificação das áreas a serem tratadas. Os resultados foram satisfatórios no protocolo realizado, ocorrendo diminuição da espessura, coloração e tamanho das estrias rubras. As fotos de comparação registradas anterior e posteriormente demonstram que o tratamento foi bem sucedido. A paciente melhorou sua aparência física e conseqüentemente sua autoestima.